



# I ECP EA

I Encontro Capixaba de Pesquisa em  
Educação Ambiental

TECENDO A REDE:  
CONSTRUINDO CONHECIMENTO  
E COMPARTILHANDO SABERES

LOCAL: CEUNES - UFES CAMPUS DE SÃO MATEUS  
DATA: 26 A 28 DE SETEMBRO

T05 - Categoria: Relato de experiência

## **Oficinas de sensibilização ambiental realizadas com crianças integrantes do 'projeto social crescer', no município de Linhares-ES**

Emerson Fraga Comério<sup>1,2</sup>, Jardel Alves Pesca<sup>2</sup>, Igor Nardi Pansini<sup>2</sup>, Wellington de Jesus Pereira<sup>2</sup>, Sirsa Rocha Santos<sup>2</sup>, José Luiz da Silva Filho<sup>2</sup>, Arthur Reali Mai<sup>2</sup>, Estevão Andrade Nossa<sup>2</sup>, Fernanda Hupp dos Santos<sup>2</sup>, Rian Rodrigues Oliveira<sup>2</sup>, Gabriel de Oliveira Machado<sup>2</sup>, Marco Antônio de Souza Ferreira<sup>2</sup>, Francielly Alfredo Rosa<sup>2</sup>, Amanda Cerri Machado<sup>2</sup>, Jéssica de Jesus Evangelista<sup>2</sup>, Ramilly dos Santos<sup>2</sup>, Elaine dos Santos<sup>2</sup>, Izadora Conceição Oliveira<sup>2</sup> & Amanda Bobbio Pontara<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Secretaria de Estado da Educação do Espírito Santo, <sup>2</sup>Faculdade Pitágoras de Linhares.  
E-mail: [emersoncomerio@hotmail.com](mailto:emersoncomerio@hotmail.com)

### **1 Introdução**

Chegamos no século XXI com uma profunda exaustão ambiental, causado pela superexploração dos limitados recursos naturais e pelo modelo linear e fragmentado de sociedade, que isola e segrega os saberes. É extremamente necessário na educação, visando construir um novo modelo social, que sejam propostas estratégias de pensamento, reflexão, planejamento e práticas ambientais, que respeitem os recursos naturais e estimulem ações conjuntas e multidimensionais para a preservação do ambiente como um todo.

Pensando em uma prática que provoque a curiosidade e a reflexão, concomitante aos processos éticos de sensibilizar o outro sobre as questões ambientais, foi proposto para uma turma de licenciatura em Ciências



**Anais do I Encontro Capixaba de Pesquisa em Educação Ambiental  
Universidade Federal do Espírito Santo – Campus São Mateus  
26 a 28 de setembro de 2018**

Biológicas, que realizasse uma intervenção pedagógica em educação ambiental em espaços não formais, visando sensibilizar crianças, sobre as questões ambientais que acometem o seu município e como podemos pensar estratégias para preservar os recursos naturais.

## **2 Desenvolvimento**

A atividade foi realizada com graduandos do curso superior de licenciatura em Ciências Biológicas, da Faculdade Pitágoras de Linhares, como uma proposta de intervenção pedagógica da disciplina “Práticas Pedagógicas: filosofia e história da ciência e educação”.

Inicialmente discutiram-se as teorias, ideias e autores na área da educação, visando elaborar uma intervenção pedagógica teórico-prático, que articulassem os conhecimentos epistemológicos, filosóficos e históricos da educação e ciência. Assim, adaptando e aplicando a literatura de Edgar Morin (2007) quanto a teoria da complexidade, concomitante a proposta histórico-crítica de Dermeval Saviani (1991), as reflexões libertadoras de Paulo Freire (1996), o pensamento aplicado de Viviane Mosé (2015), o ensino por investigação de Dewey (1980) e as propostas de educação ambiental e complexidade de Eduardo Garcia (2004), foi organizado um conjunto de ações na forma de oficinas de educação ambiental, objetivando sensibilizar crianças sobre as questões ambientais, dando ênfase a história dos recursos naturais do município de Linhares, e estratégias atuais e futuras para a sua preservação.

A atividade foi executada no dia 20/04/2017 das 13:00 as 17:00 horas, no “Projeto Social Crescer”, situado no Sindicato dos Moveleiros de Linhares (SINDIMOL), que trabalha no contraturno escolar com crianças carentes de 7 a 10 anos, realizando atividades extracurriculares e de reforço escolar.

Inicialmente, as crianças participaram de uma dinâmica para conhecerem as características históricas, culturais e ambientais dos recursos naturais do município, especialmente as várias Unidades de Conservação e os inúmeros corpos hídricos do município, características que conferiram o codinome de



Linhares, como “Cidade do Verde e das Águas”. Após a dinâmica, as crianças foram divididas em grupos e encaminhada para um circuito de oficinas, de maneira que todos os grupos participassem de todas as oficinas.

Na oficina “*Brincando com o Lixo*”, as crianças ao mesmo tempo em que aprendiam sobre os destinos do lixo da sua casa, bairro e da sua cidade, o tempo de decomposição de diferentes materiais descartados e, como podemos pensar em estratégias de reutilizar e reciclar, aprendiam a confeccionar brinquedos com uso de sucata, reaproveitando assim, o lixo que seria descartado.

Durante a oficina “*Cidade das Águas*”, as crianças foram levadas a pensar, através da utilização de fotografias, sobre a importância dos corpos hídricos do município, enfatizando as diferentes lagoas e, especialmente o rio Doce, que foi acometido pelo recente desastre ambiental com a contaminação de suas águas por metais pesados em 2015. Durante esta oficina, as crianças realizaram experimentos com uso de terrários feitos em garrafa pet, para analisar as camadas do solo e a importância da mata ciliar na proteção das nascentes e dos corpos d’água.

Na oficina “*Bixos em Miniatura*”, as crianças puderam montar insetos e alimentar artrópodes vivos, construindo uma coleção entomológica, e conhecendo sobre a importância dos insetos para o equilíbrio ambiental, controle biológico, para a agricultura, insetos úteis e insetos vetores de doenças comuns na região.

Na oficina “*Bixo do Mato*”, as crianças aprenderam sobre os animais vertebrados que existem e já existiram no município, e a importância de algumas espécies endêmicas e ameaçadas de extinção, para preservação das matas nativas. Nessa oficina, as crianças realizaram um passeio pelo bosque do pátio onde fica o Projeto Crescer, procurando animais taxidermizados, espalhados pelo bosque, descobrindo assim suas características, seu habitat e seus nichos ecológicos.



Na oficina “*Cidade do Verde- 6 motivos para se plantar uma árvore*”, as crianças através de uma caminhada ecológica pelo bosque, aprenderam sobre quais as espécies de árvores nativas da Mata Atlântica de Linhares, suas características, bem como a importância das florestas para a qualidade de vida. As crianças puderam em contato com a terra, plantar mudas nativas ao longo do bosque.

### **3 Conclusão**

Podemos considerar que as oficinas foram significativamente produtivas para os estudantes de licenciatura em biologia, que puderam vivenciar a prática pedagógica da aplicação das teorias da educação e educação ambiental, de suma importância para a sua formação universitária na formação de professores. Para as crianças participantes, as atividades das oficinas mostrara-se relevantes no processo de sensibilização ambiental, uma vez que, foi verificado, que a maioria das crianças nunca tinham tido contato com atividades lúdicas que abordassem os próprios recursos naturais presentes em seu município, considerando a importância de se trabalhar esta temática, para influenciar os processos éticos de preservação dos recursos naturais para a atual e futuras gerações.

### **Referências Bibliográficas**

DEWEY, J. **Experiência e Natureza: lógica: a teoria da investigação: A arte como experiência: Vida e educação: Teoria da vida moral.** São Paulo: Abril Cultural, 1980.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 2002.

GARCIA, J. E. **Educación Ambiental, Constructivismo y Complejidad.** Espanha: Díada, 2004.

MORIN, E. *Os sete Saberes Necessários à Educação do Futuro.* São Paulo: Cortez, 2001.

MOSÉ, V. *A escola e os desafios contemporâneos.* Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015.



**Anais do I Encontro Capixaba de Pesquisa em Educação Ambiental  
Universidade Federal do Espírito Santo – Campus São Mateus  
26 a 28 de setembro de 2018**

SAVIANI, D. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações.**  
Campinas: Autores Associados, 1991.

Vitória, Facitec, 2004.



**Anais do I Encontro Capixaba de Pesquisa em Educação Ambiental**  
**Universidade Federal do Espírito Santo – Campus São Mateus**  
**26 a 28 de setembro de 2018**